MÃE ZIMÁ – Mestra da Cultura

Zimá Ferreira da Silva nasceu em Fortaleza, no dia 3 de abril de 1947. Tem 56 anos de iniciada no Espiritismo de Umbanda, pelo Pai de Santo Zé Alberto, do Reino do Cangaço. Fundou seu próprio terreiro, o Ogum Megê, há mais de 30 anos, à Rua José Maurício, 800, no Parque São Vicente.

Devemos nos ater à cosmovisão cultural do Terreiro Senhor dos Oguns em relação à saúde. Esse terreiro sempre foi e é espaço de acolhimento aos *estados de aflição do cotidiano* das pessoas, na Umbanda tradicional Afrobrasileira.

Mãe Zimá atende a um número significativo de pessoas, das comunidades tradicionais de terreiro ou não, para benzeduras, orações fortes, e prepara garrafadas de ervas com fins curativos. Nos rituais, faz oferendas aos orixás Africanos, e aos personagens do panteão umbandista, visando o bem estar psicofísico dos seus pacientes, utilizando a medicina tradicional dos terreiros.

As rezas tradicionais são utilizadas para uma gama de *aflições*, contra quebranto em crianças, pessoas de idade com espinhela caída, dores lombares, problemas pulmonares, e ainda outras mazelas físicas. Prepara lambedores de ervas de folhas e raízes da flora cearense. Não esquecendo, no entanto de encaminhar estados mais graves à área médica, nos atendimentos do SUS.

Ressalto o fator de consolo e apoio aos *estados de aflição* de ordem psicológica, como aconselhamento de ordem espiritual e religiosa realizado em seu cotidiano no Terreiro onde é constante o fluxo, não somente dos seus filhos de santo. Mãe Zimá é portadora de imenso prestígio, por sua atuação como Mãe de Santo, e, também, pelas práticas de cura tradicional.

Pelo serviço que presta à comunidade, no que se refere à saúde e ao bem estar, pela trajetória de luta, de estudos e de dedicação ao seu povo, é justa e oportuna a outorga a Dona Zimá Ferreira da Silva, do título de Tesouro Vivo da Cultura Cearense.

Ismael Pordeus Júnior

Antropólogo – Professor da Universidade Federal do Ceará